

## PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE TAMBAQUI (COLOSSOMA MACROPOMUM) PARASITADOS POR METAZOÁRIOS

Autor(es)

MARIA JULIETE SOUZA ROCHA; GABRIELA TOMAS JERÔNIMO; OSCAR TADEU FERREIRA DA COSTA; JOSÉ CELSO DE OLIVEIRA MALTA; MAURÍCIO LATERÇA MARTINS; PATRÍCIA OLIVEIRA MACIEL; EDSANDRA CAMPOS CHAGAS

## Resumo

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do parasitismo por metazoários sobre os parâmetros hematológicos, bioquímicos e fator de condição de tambaquis (Colossoma macropomum) cultivados na região Norte do Brasil. Foram coletados 32 tambaquis em fase de engorda numa piscicultura comercial no município de Rio Preto da Eva - AM. Os dados de peso total (gramas) e comprimento padrão (cm) de cadahospedeiro foram ajustados para uma curva de peso-comprimento pela fórmula: Wt = a.Ls b . Com os coeficientes a e b da equação, os valores ponderados estimados (We) foram calculados com o fator de condição relativa (Kn) correspondente a um quociente entre o peso observado e o esperado para determinado comprimento (Kn = Wt / We), conforme metodologia de Le Cren (1951). A prevalência de parasitos foi de 100% para Monogenoidea, 100% para Acanthocephala e de 53,13% para Branchiura. A maior intensidade média foi de acantocéfalos, seguida por monogenéticos e branquiúros. Foram identificadas três espécies de Monogenoidea Anacanthotus spathulatus, Mymarothecium boegeri e Notozothecium janauachensis, uma espécie de Acantocephala Neoechinorhynchus buttnerae e uma espécie de Branchiura Dolops geayi. Correlação negativa significativa foi observada entre N. buttnerae e os parâmetros hematócrito, concentração de hemoglobina, trombócitos totais e glicose, bem como entre monogenéticos e glicose. A infecção por parasitos metazoários foi capaz de debilitar os tambaquis como observado por meio das alterações hematológicas e bioquímicas; sendo este quadro de anemia hipocrômica, trombocitopenia e hiperglicemia importante para ser utilizado no diagnóstico destas parasitoses. Este estudo foi o primeiro registro da ocorrência de Dolops geayi em tambaquis cultivados na Amazônia.